



**CONSTRUÇÕES**  
*Orlando Teixeira*  
MADORRA - 253 871298  
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença



# O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



**ESPOAUTO**  
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE  
TELEF. 253 96 42 55 - FAX 253 96 33 13

*Duas empresas as mesmas pessoas*

*Por si continuamos a crescer*

**Espomecânica**  
Manutenção de Veículos, Lda.

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE  
TELEF. 253 96 91 80



**"Forjães e a sua monografia"**

por José Henrique Brito

**Mini-hídricas no Neiva com processos arquivados**

por José Oliveira

**Crianças de Forjães exibem, no Carnaval, trajes ecológicos**

**Jardim de Infância de Forjães conquista 1º lugar num concurso**

## XIX Aniversário da ACARF



## 2ªs JORNADAS CULTURAIS

Dias 9 e 23 de Março  
no

**Centro Cultural de Forjães**

(ver programa detalhado na última página)



**Forjães S. C. já é líder da série A da A. F. Braga**

## Opinião



*José Reis: "Carnaval na Política"*



*José Fernando Dias da Silva: "Reflexão acerca do projecto de programas de Filosofia A(12ºAno)"*



*Gil de Azevedo Abreu: "Também somos gente"*



*A. Silvío Couto: "Simbologia daqueles rostos"*

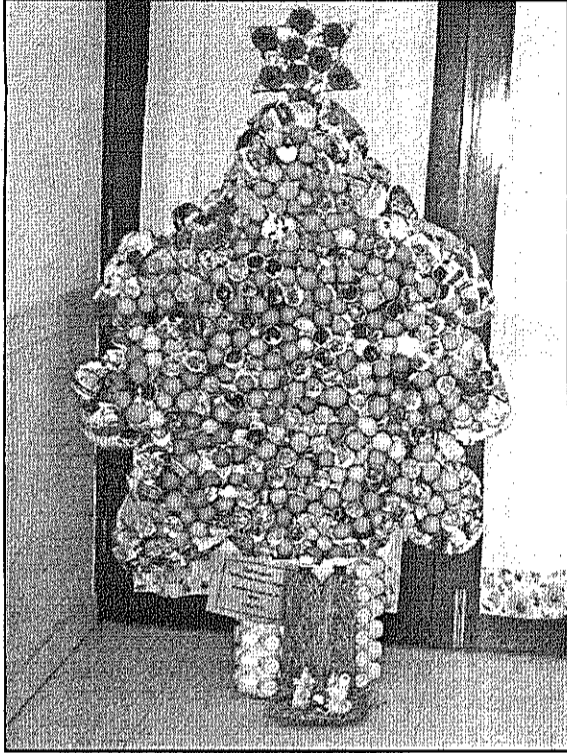
**SUAVE MAR**

**ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.**

APARTADO 17 - TELEF. 253 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEx

**Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...**

**Forjães vence mais um prémio ambiental : «Jardim de Infância de Forjães» conquista 1º Lugar no concurso "A minha árvore de Natal é ecológica"**



*O 1º lugar do concurso foi arrebatado pelo "Jardim de Infância"*

*A árvore ecológica da ACARF a concurso*



No ano lectivo transacto foi a vez das crianças da ACARF terem conquistado um prémio ambiental : o 1º Lugar do concurso "Ranking de Reciclagem de papel".

Este ano, e após exposição, durante todo o mês de Janeiro, de dezenas de árvores de Natal ecológicas, nas piscinas municipais "Foz do Cávado", das diversas escolas/instituições concelhias (Creches, Jardins de Infância - pré-escolar, 1º e 2º ciclo), o júri decidiu atribuir o 1º lugar à bonita árvore (basicamente constituída por folhas de jornal, revista,... e forradas com cascas de ovo) elaborada pelas crianças do Jardim de Infância de Forjães. Assim, no passado dia 31 de Janeiro, o presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, e todo o "Staff" ligado aos projectos ambientais, deslocaram-se a Forjães ao Jardim de Infância para anunciarem e entregarem em mão, o 1º prémio referente ao concurso, no

valor de 400 (80.000\$00) em material lúdico e/ou didáctico.

De lembrar que neste concurso, já com alguns anos de continuidade, as árvores tem que ser construídas essencialmente com "desperdícios", materiais como principal destino, os "ecopontos", funcionando desta forma também como um acto de sensibilização para os mais novos.

Seria oportuno e importante que os mais crescidos, os pais e não só... aprendessem algo com estas iniciativas e incutissem em suas casas estas práticas de recolha / triagem de materiais para colocação nos respectivos ecopontos (papelão, vidro...).

Parabéns às educadoras e auxiliares de educação do Jardim de Infância e também aos responsáveis da Câmara Municipal de Esposende por se lembrarem das crianças da nossa vila de Forjães.

*José Salvador*

**Crianças de Forjães e de todo o Concelho exibem trajes de Carnaval ecológicos**

As escolas do Concelho participaram em mais um desfile, promovido pela Câmara Municipal de Esposende, com o principal objectivo de sensibilizar a comunidade escolar para as questões ambientais.

Após o sucesso de anos anteriores, na passada sexta-feira, dia 8 de Fevereiro, a acção repetiu-se pela terceira vez consecutiva, nas ruas da cidade de Esposende.

A vila de Forjães fez-se representar por mais de uma centena de crianças da Creche da ACARF, do Jardim de Infância e da EBI (1º ciclo).

Este ano, as crianças da ACARF e as educadoras fantasiaram-se de frutos e legumes, uma pura alusão à vida e alimentação saudável.

As crianças e educadoras do Jardim de Infância representaram três tradições de Forjães: as esteiras, as tecedeiras e os padeiros. Esta ideia vem de encontro a três visitas de estudo efectuadas previamente: à casa da Sr.ª Mena do Rio (esteira de cestas e tapetes de junco), à casa de uma tecedeira de mantas, em Palme e à padaria "Kipão" de Fragoso.

*José Salvador*



*Os Frutos e Legumes "para a posteridade..."*



*Crianças da ACARF desfilando nas ruas de Esposende*



*Crianças do Jardim de Infância fantasiados de "Padeiros"*

**PALAVRAS CRUZADAS SOLUÇÕES**

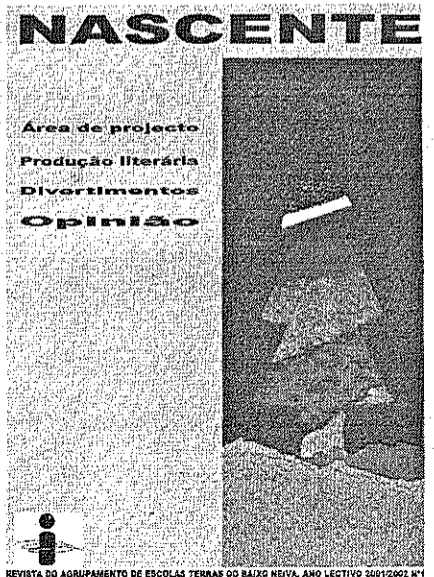
CAIRO =  
A IPO; A; RUAS = 11 SALMO;  
OVA = 9 R.R.; CRIME; OS = 10  
AS; T; A.D.; L. = 8 TAL; ARU;  
EL; S. = 6 ACALENTAR. = 7 A;  
SOL; SOM; ARO = 5 O; OR; M;  
LATA = 3 AI; MASSA; A.T. = 4  
I APITO; RALVAR = 2 CARO; I;  
VERTICAIS  
LASSO =  
ATAR; R; VOAR = 11 RATOS;  
ERA = 9 LA; ALADO; UI = 10  
S.M.; N; UM; C = 8 ALA; E.T.A;  
AR; O = 6 ISOMETRIA. = 7 R;  
TOM; RAS; COM = 5 O; AS; L;  
ARIA = 3 IR; LOCAL; PL. = 4  
I ACASO; ATRAS = 2 PAIO; A;  
HORIZONTAIS

**Revista Nascente**

Saiu a lume a revista "Nascente" do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva, ano lectivo 2001/2002, propriedade da E.B.I de Forjães.

Conforme se pode ler na capa, abrange vários itens: área de projecto, produção literária, divertimentos e opinião.

Das trinta e duas páginas deste primeiro número, destacam-se duas entrevistas: uma, ao Prof. Doutor Carlos Brochado sobre a sua recente publicação da monografia de Forjães, e outra, imaginada, ao compositor russo Prokofiev.



## Acompanhando o Forjães Sport Clube Forjães já é líder da série A Futebol

Depois da derrota no V. Chã para desgosto das centenas de adeptos que se deslocaram para ver o jogo, o FORJÃES S. C. deslocou-se a um dos candidatos à subida ao Campo do Alvelos e arrancou uma espectacular vitória por um esclarecedor 4 - 1, começando assim uma série de vitórias que nos levaram ao topo da classificação. Depois desta vitória fora de portas o F. S. C. regressou ao seu estádio, que estava embelezado com uma numerosa moldura humana composta pelos nossos sócios e simpatizantes, aos quais agradecemos desde já todo o apoio demonstrado e pedimos para que nos continuem a apoiar pois esse apoio é muito importante. Neste regresso a casa as coisas não podiam ter corrido melhor, casa cheia, e uma goleada de 4 - 1 sobre o Cabreiros.

No fim-de-semana seguinte voltamos a actuar no nosso estádio mas agora com um adversário do topo da tabela. As dificuldades eram esperadas mas a nossa jovem equipa começou a mostrar um pouco de maturidade nos momentos cruciais: entrou com muita garra e determinação e conseguiu marcar por duas vezes na primeira parte, tendo na segunda gerido bem o resultado.

Com esta grande vitória, no dia seguinte, vimos nos jornais diários o nome do F. S. C. no topo da classificação, tendo mesmo alguns destes feito referência em grande destaque:

### FORJÃES ASSUME LIDERANÇA (Correio do Minho)

À 17ª jornada deslocamo-nos ao Campo do Granja e com a responsabilidade de defender a liderança, depois de já ter defrontado esta equipa por duas vezes no nosso estádio, e ter vencido, tornava-se um adversário incómodo, pois estes queriam mostrar que também têm valor e no seu reduto mandavam eles, o que acabou por não se suceder pois o F. S. C. venceu por 2 - 0 e continuou a sua série de vitórias, mantendo assim a liderança e beneficiando de alguns deslizes dos seus principais adversários para aumentar a distância que os separa.

Nas próximas jornadas recebemos um dos adversários directos na luta pela subida, o Pousa, posteriormente deslocamo-nos ao Cabanelas e voltamos ao nosso estádio para defrontar o Apúlia.

Pedimos aos nossos Sócios e Simpatizantes, mais do que nunca, que acorram em massa aos restantes jogos, que serão encarados como verdadeiras finais, pois o Vosso apoio pode ser decisivo para alcançarmos o objectivo de todos nós, que é colocar o FORJÃES no lugar que merece, a Divisão de Honra.

I Divisão - Série I								Jornada 17	
Classificação	J	V	E	D	GM	GS	P		
1 FORJÃES	17	9	5	3	35	19	32		
2 Cristelo	16	9	5	2	30	22	32		
3 Alvelos	17	9	4	4	38	23	31		
4 Tibães	17	9	3	5	26	19	30		
5 Pousa	17	8	5	4	23	18	29		
6 Laje	17	8	3	6	38	29	27		
7 Louro	17	8	3	6	19	14	27		
8 Vila Chã	17	5	6	6	25	26	21		
9 Cabanelas	17	6	2	9	28	31	20		
10 Palmeiras	17	5	5	7	16	21	20		
11 Granja	16	5	3	8	22	30	18		
12 Apúlia	17	3	6	8	12	27	15		
13 Viatodos	17	4	2	11	19	35	14		
14 Cabreiros	17	3	2	12	17	34	11		

## Obras no Estádio Horácio Queirós

As obras continuam em bom ritmo, tendo-se finalizado os trabalhos na bancada central coberta com as pinturas nos acessos interiores e no exterior da mesma. Também se colocou um sistema de iluminação nos acessos pois uma infra-estrutura deste nível assim o merece.

O velho problema da água quente nos balneários foi ultrapassado, com a instalação de um novo mecanismo, o qual nos ficou bastante dispendioso, mas era inevitável, pois já não se conseguia suportar esta situação.

Num futuro próximo vamos executar algumas obras de reparação no bar, colocação de chapas na cobertura e pintura do interior que está bastante danificado pela humidade.

## Viagem a França

Depois de termos sido convidados pelos nossos queridos emigrantes, não os podíamos desiludir com uma resposta negativa, assim decidimos que o F. S. C. vai participar no Torneio Internacional de Malesherbes, como já vem sendo hábito. Apelamos à ajuda de todos os sócios e simpatizantes que queiram contribuir para a aquisição de brindes e lembranças para oferecer aos nossos emigrantes.

## Grande entrevista

No passado dia 25 de Janeiro o Forjães Sport clube teve direito a grande destaque na comunicação social, com uma entrevista de duas páginas no Correio do Minho ao presidente do clube. Nestas declarações Carlos Neiva falou do passado, presente e projectos para o futuro da instituição.

*Agradecemos a excelente recepção e boa colaboração de todos os Forjanenses no cantar das janeiras, que demonstraram carinho pela instituição.*

## Orientação

Os atletas da ACARF têm vindo a participar e a brilhar nas provas regionais e nacionais de orientação. Às idas ao pódio começam a ser uma constante, com destaque para os atletas Fernando Costa e Telmo Tomás que se classificaram em 1º e 2º lugar em Ponte de Lima e Stº Tirso. Outro destaque vai para o par Nuno Pedro e Ângela Dias vencedores no Portugal "O" Meeting, que se realizou na Marinha Grande, nos dias 9,10,11,12 de Fevereiro, e que pontuava para o ranking internacional. A ACARF, desfalcada de alguns atletas, colectivamente classificou-se em 32º lugar entre 124 equipas participantes de todo o mundo. Atrás de si ficaram mais de 60 equipas estrangeiras!

### Classificações

PONTE DE LIMA (Rebordões) - 19 de Janeiro de 2002

Class	Nome	Escalão	Distancia	Tempo
3º	António Silva	Junior	5.100 m	1h00m32s
6º	Urbano Correia/Margarida Santos	Pares	2.400 m	32m22s
8º	Sandra Bernardino/Catarina Moreira	Pares	2.400 m	38m01
35º	Lucilia Esteves/Sara Silva	Pares	2.400 m	1h09m45s
1º	Fernando Costa	Hopen	3.800 m	37m08s
2º	Telmo Tomás	Hopen	3.800 m	39m11s
3º	Mário Marques	Hopen	3.800 m	40m27s
4º	José Henrique Brito	Hopen	3.800 m	41m23s
11º	Vitor Sá	Hopen	3.800 m	54m19s
18º	Braulio Lamas	Hopen	3.800 m	1h03m58s
23º	Tiago Simenta	Hopen	3.800 m	1h08m03s
3º	Merceara Pereira	Seniores	6.650 m	2h24m35s
5º	Jorge Silva	Veteranos I	6.650 m	1h25m27s

Santo Tirso (Stº Assunção) - 2 de Fevereiro de 2002

Class	Nome	Escalão	Distancia	Tempo
7º	António Silva	Junior	5.500 m	1h32m04s
1º	Fernando Costa	Hopen	4.800 m	39m29s
2º	Telmo Tomás	Hopen	4.800 m	45m15s
4º	Anibal Oliveira	Hopen	4.800 m	51m47s
7º	Artur Saraiva	Hopen	4.800 m	58m10s
11º	Braulio Lamas	Hopen	4.800 m	1h12m42s
3º	Lucilia Esteves	Dopen	4.400 m	2h51m02s
13º	José Henrique Brito	Seniores	7.200 m	1h47m35s
6º	Jorge Silva	Veteranos I	6.100 m	1h32m04s

Marinha Grande - 09,10,11,12 de Fevereiro de 2002

(prova pontuável para o mundial)

Class	Nome	Escalão	Distancia	Tempo
4º	António Silva	H18	24.625 m	3h37m37s
22º	José Henrique Brito	H21 B	26.800 m	4h34m28s
16º	Jorge Silva	H40	29.275 m	6h05m54s
9º	Lucilia Esteves	Dopen	16.575 m	6h36m31s
1º	Nuno Pedro / Ângela Dias	Pares Longo	25.175 m	5h24m39s
6º	Sandra Bernardino/Catarina Moreira	Pares Longo	25.175 m	7h32m02s

Colectivo: 32º ACARF (Portugal) - 735,9 pontos (1º JO's Travelbox - Suíça - 5774,6 p)

## Santiago - Sesimbra: Conferências Quaresmais - 2002

Pelo quinto ano consecutivo — desde 1998 — a Paróquia de Santiago de Sesimbra promove, durante a Quaresma um tempo de aprofundamento sobre temas eclesiais de interesse, tanto para cristãos como para homens e mulheres de boa vontade.

Todas as quartas-feiras, às 21.30 horas, na Igreja Matriz de Santiago, há um espaço de reflexão, partilha e oração.

O tema deste ano é «Renovar a mensagem das bem-aventuranças».

O leque de palestrantes é diversificado e abrangente.

As «Conferências quaresmais» estão abertas a todos os interessados.

13 de Fevereiro - *Ser pobre: opção evangélica*, D. Manuel da Silva Martins;

20 de Fevereiro - *Consolar ou ser consolado: desafios actuais*, Dr.ª Maria Barroso;

27 de Fevereiro - *Construir a terra pela mansidão*, Padre Jerónimo Rocha Monteiro;

6 de Março - *Servir a justiça de Deus ou dos homens?*, Prof. Eugénio Fonseca;

13 de Março - *Promover uma cultura de misericórdia*, Padre Professor Doutor Isidro Alves;

20 de Março - *Puros de coração porque verão a Deus*, Padre Prof. Doutor Jacinto Farias;

27 de Março - *Tornar-se pacificador activo*, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

# ALTA MIRA

## SAPATARIA

*José Manuel da Costa Torres*

- \* Qualidade invejável
- \* Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães  
 Telef. 253.871687

**VISITE-NOS**

## O AUTO DETALHE

A reparação e manutenção

MANUTENÇÃO DE FROTAS  
 CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS  
 CONSULTE-NOS

mecânica	mecânica geral rectificação de discos e cubos de travões	electricidade	sistema eléctrico baterias / auto rádios / som	ar condicionado	sistemas anterior e actual de carregamento e reciclagem PREÇOS ESPECIAIS PARA OFICINAS
chapa	banco de alinhamento de chassis	pneus	venda, montagem, calibragem		
pintura	estufas de pintura afinação de cor computadorizada	manutenção	limpeza de interiores e exteriores lavagem de esteiros		

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende  
 Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

## APICIA

Boutique

Temos ao seu dispor,  
 para homem e senhora

- \* Perfumaria
- \* Lingerie
- \* Bijuteria
- \* Lenços
- \* Encharpes
- \* Collants

**Visite-nos**

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE  
 253-877107

## Manuel da Silva Azevedo

### JARDINEIRO

Construção e Manutenção de Jardins  
 Sistema de Rega

Esposende  
 4825-270 Monte Córdova  
 Santa Tirs

Telef. 252 898 065  
 Telem. 91 946 95 06

## SANLUZ

Picheiraria - Electricidade  
 Aquecimento Central  
 Piscinas (Montagem de Equipamentos)  
 Redes de Rega Automática  
 Aspiração Central  
 Energia Solar

**ENERGIE**

de José Manuel Morgado Domingues  
 Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães  
 Telefone 253 877 135

## CASA PEREIRA

DRO GAS-FERRAGENS ETC.  
 TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. 253 871719 - FORJÃES

## CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.

### Embalagens

Embalagens e outros artigos de  
 Cartão Canelado em qualquer  
 modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia  
 Tel: 253- 832451 / 8381000 \* Fax: 253-821230  
 4750 BARCELOS

## PANIFORJÃES

Padaria Unipessoal Lda

De **Francisco de Sá**

Fabrico diário de pão de milho,  
 pão de trigo, requeifa, etc.

Rua da Calça n.º 74  
 Lugar da Madorra  
 Telef. 253 - 87 15 94  
**FORJÃES**

## AUTO-REPARADOR

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Lda.

\* Mecânica \* Chapeiro \* Pintura \* Electricista

Santa Cruz  
 4750 ALVELOS BCL

Telemóvel 96 6034095  
 Telef. 253-891891 Fax: 253- 891892

## Café Novo

Domingos T. Cruz

Café SNACK BAR  
 DISTRIBUIDOR PANRICO  
 AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 872146  
 Forjães - ESPOSENDE

Com o apoio:  
 Programa de Apoio  
 às Associações Juvenis (PAA)

**Instituto Português da Juventude**  
 Delegação Regional de Braga  
 Rua Santa Margarida, 6  
 4710 Braga

TELEF. 253 204250 FAX. 253 204259  
 e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt  
 Http:WWW.SEJuventude.pt

## REVILAB

fotografia

de Basília Da Rocha Lima

Avenida Santa Marinha  
 Centro Comercial Duas Rosas  
 4740 FORJÃES - Esposende

Loja 4 - rés/chão Tel. 253.877102  
 Loja 2 - 1º andar Tel. 253.877102  
 Telem. 96.5058762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- \* Fotos tipo passe
- \* Reportagens
- \* Comunhões
- \* Fotos em estúdio
- \* Casamentos
- \* Baptizados, etc.

## IDEAL

### PNEUS

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIRAS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIRAS/PESADOS

Loteamento Bom Sucesso, 8  
 TEL E FAX 253.815471

Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583  
 TEL. 253.809880 - FAX 253.809889

4750 Barcelos

## DJA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.

**Obras Públicas** Alvarás nº EOP 25947  
 nº ICC 25681

RUA DA FONTE VELHA  
 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 253-872429/877137  
 TELEMÓVEL 91.7244793

# FORJÃES E A SUA MONOGRAFIA

Forjães deve ter orgulho de si e das suas gentes. Como qualquer terra, por esse Portugal fora, Forjães ansiava pela sua monografia.

Depois de alguns anos de espera e de algumas tentativas, eis que um grupo, coordenado pelo ilustre forjanense Doutor Carlos Alberto Brochado de Almeida, com o apoio, incentivo e colaboração de alguns forjanenses, conseguiu passar para o papel os cerca de 700 anos de vida da nossa terra.

Não manifestei opinião sem ter lido toda a obra. Tenho consciência de quão árduo e difícil deve ter sido o trabalho. Tenho de dar publicamente os meus sinceros parabéns ao autor. Os forjanenses podem estar orgulhosos.

Mas não posso deixar de esclarecer e corrigir alguns erros sobre uma instituição forjanense de que, neste momento, sou Presidente. Algumas falhas e erros, alguns esquecimentos, que nem mesmo um historiador da estirpe do Doutor Carlos Brochado de Almeida, numa obra como esta, pode cometer.

A perfeição não é uma coisa pequena, mas são essas pequenas coisas, *pequenos* erros e falhas, que fazem a perfeição.

Mas vejamos agora o que não está correcto sobre a associação ACARF:

- O nome. Inadmissível. A sigla é ACARF. O nome é: Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães.

- A utilização "habitual" do ringue do F.S.C. por atletas da ACARF. Pura mentira. A não ser que o autor esteja a referir-se a algumas equipas de Futebol Salão que participaram em alguns célebres torneios que se realizavam no Verão. Equipas onde jogava um célebre e exímio avançado, qual Jardel, pé 43, bota preta numa perna branca. O terror dos guarda-redes. De seu apelido "Zé Sinaré". Torneios dominados anos a fio pela "Forja", equipa de ex-jogadores do F.S.C.. Torneios onde o bairrismo dos forjanenses atingia um dos seus pontos altos. Recordo a rivalidade entre as equipas de S.Roque e do Monte Branco, esta impulsionada pela garra, força e coragem da Madalena Carvalho que até alguns árbitros punha em sentido.

- A morte do teatro. Como? Ao ler a monografia fiquei com a sensação de que o teatro tinha morrido em Forjães, com as peças: "Vida de Cristo", "Rainha Santa Isabel"... Que de então para cá não se fez teatro. Salvo a excepção de um grupo de pessoas que, de uma forma fugaz, ligado ao Grupo Danças e Cantares, levaram a cena apenas uma peça de teatro.

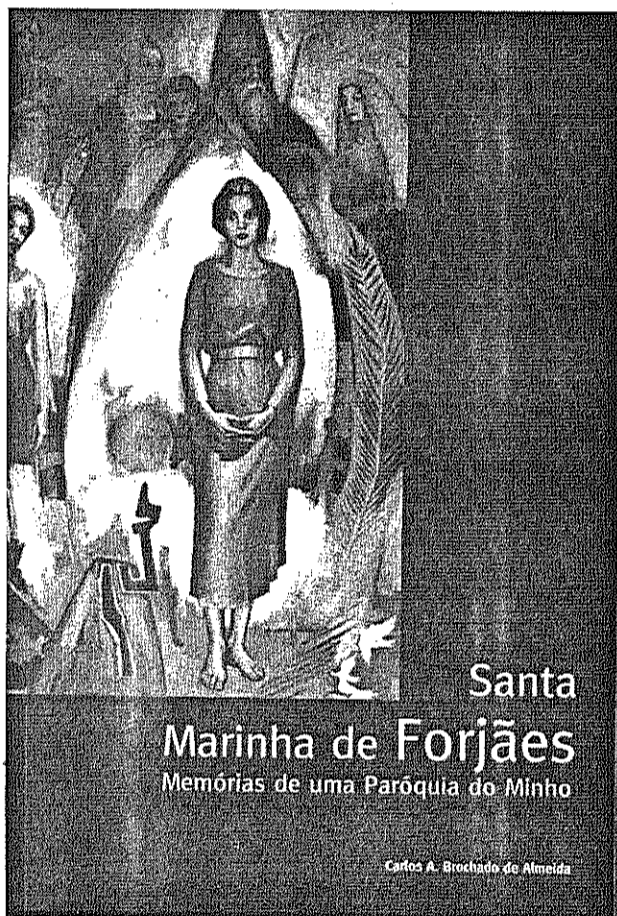
Permita-me que lhe pergunte: o Doutor não sabe que o teatro esteve na génese desta associação? Não tem conhecimento que esta associação manteve viva durante anos a tradição de se fazer teatro pelo Natal? Não me diga que eram peças pequenas ou de pouco interesse. "O Solar dos Vermelhos" do esposendense Manuel Boaventura, tinha dez actos, envolvia mais de duas dezenas de actores e muitas necessidades logísticas... Não me diga que os autores não eram conhecidos! Foram representadas algumas peças de Camilo Castelo Branco, entre outras, "O Marquês de Torres Novas", por um grupo de jovens que provou que em Forjães ainda existem bons actores.

Li o nome de alguns grandes actores forjanenses. Uns não conheci. Outros vi-os em palco. Outros contracenei com eles. Desde o seu irmão Mário, ao "tio" Armando da Pega, ao Amândio (não Armando) Dias, entre muitos outros. Outra geração. Grandes.

Li nomes que apenas subiram ao palco 2/3 vezes. Não digo que não mereçam o seu nome na monografia. Mas

que dizer daqueles, por si esquecidos, daqueles que durante mais de 50 anos, cinco décadas, fizeram rir a bom rir, fizeram chorar quem os via no palco?... Será que pelos menos um deles, quero referir-me a um homem em particular que por sinal sempre esteve ligado a esta associação, será que esse homem não é digno de uma linha na "Santa Marinha de Forjães - Memórias de uma Paróquia do Minho"? Esse grande actor, homenageado a 31 de Março de 1990 (Dia Mundial do Teatro), no cinema Voga em Barcelos pela ARTAM - Associação de Teatro Amador do Minho, como um dos velhos actores amadores desta província, esse grande actor que representou, encenou e ensaiou dezenas de peças não merecia ser esquecido. De seu nome JOAQUIM FERNANDES PIMENTA.

Não tinha conhecimento? O jornal "O Forjanense" noticia-o na sua edição de Abril de 1990, quer dizer, este jornal que aparece como um dos dois periódicos consultados, noticiou sempre tudo isto. Já agora, em abono



da verdade, não encontro nada na monografia que possa ter sido consultado no "O Forjanense", a não ser as poucas linhas que traz sobre esta associação. Quer se goste ou não, quer se queira ou não, o jornal "O Forjanense" é a grande monografia de Forjães nos últimos 19 anos.

E no que se refere a esta associação, o trabalho árduo, voluntário, gratuito, que dezenas de forjanenses desenvolveram em prol de Forjães, não mereceria umas linhas mais? Sobre esta associação, para além do nome dos sócios fundadores, apenas refere a construção de dois edifícios e o nome do presidente da Junta de Freguesia em funções, aquando da inauguração de um deles. Já agora, por essa altura, era presidente da ACARF Sílvio de Azevedo Abreu.

Sobre esta Associação, pouco, muito pouco, foi escrito sobre a realidade da ACARF. Sobre as actividades desenvolvidas: nada. Desporto: uma pequeno parágrafo sobre o atletismo. Foram muitas as centenas de jovens que praticaram atletismo, voleibol, cicloturismo, futebol 5 e salão, artes marciais, andebol e, agora, orientação. Foram largas centenas de jovens que envergaram a camisola da ACARF. Quem não ler com atenção a monografia fica com a sensação de que em Forjães só se pratica futebol. Voltando à Associação, sobre as actividades culturais, recreativas e juvenis: nada. Formação: nada. Foram mais de um milhar, mais de 1000 pessoas que frequentaram os vários cursos ministrados nesta associação. Para que conste,

ao longo destes anos, a ACARF desenvolveu e/ou desenvolve actividades tais como: creche, ATL jardim de infância, ATL primária, centro de convívio para a 3ª idade, uma empresa de inserção, atletismo, voleibol, cicloturismo, futebol 5 e salão, artes marciais, andebol, orientação, teatro, biblioteca, hemeroteca, jornal mensal, jogos tradicionais, zés pereiras, intercâmbios juvenis, torneios/provas recreativas (rally paper, corridas de carrinhos de rolamentos, torneios de voleibol de praia e misto), acampamentos, OTL, férias desportivas, cursos de electricidade, malha, corte e costura, dezenas de cursos na área de informática (centro inforjovem), cestaria em junco, pintura em louça, jardinagem, dactilografia, educação de adultos, escola de música (iniciação, órgão, trompete, clarinete, viola), exposições, jornadas culturais, colóquios, levantamentos fotográficos, CAJ-Centro de Apoio à Juventude, "Mini" centro de emprego.

Com um leque de actividades como este, talvez a ACARF merecesse um pouco mais que os 4 (quatro) parágrafos.

Não me compete a mim falar sobre outros erros históricos que existem na obra. Falei, como referi atrás, como presidente da ACARF, em defesa da instituição. Não me considero um "bota-abaxio" pelo que disse, nem me revejo nos que dizem mal só por dizer e só apontam defeitos. Imagino quanto deve ter sido difícil, ao Doutor Carlos Brochado, escrever sobre quem se conhece ou conheceu. Mas o que pretendi aqui foi corrigir e manifestar o meu sentimento sobre o que foi e o que não foi escrito sobre a ACARF.

Agora, em meu nome pessoal e não como presidente da instituição ACARF, queria publicamente manifestar a minha vontade e sugestão no que se refere a um pequeno machado de pedra, com milhares de anos de existência, um dos vestígios mais antigos que os primeiros habitantes destas terras cá deixaram, ficasse exposto em Forjães, no Centro Cultural. Se as autoridades forjanenses não aceitarem esta doação, então que regresse à origem, ao lugar onde foi encontrado. Já algumas vezes visitei o museu de Esposende, não o vi exposto, nem tão pouco sabiam da existência dele. Se tem assim tão pouca importância em Esposende, com toda a certeza que em Forjães não se passará o mesmo.

Mais uma vez os meus parabéns e agradecimento ao autor pela obra.

José Henrique Brito  
Presidente da ACARF

## Por que não lhes mentis ?

Cismeis, ao ver o vosso Mundo  
Tão medonho, tão tristonho ...  
E ao ver a vossos pés  
As lágrimas dum suplício,  
Ou um revés no mundo tão profundo  
E nos vossos bebés !...  
Mas vós, sempre na moda, na vanguarda...  
E eles cada vez mais sós ! Quem os resguarda ?  
Indefesos, meio abandonados  
E partilhados de semana em semana...  
Terão sido feitos por sonho ou por brinquedo...  
E agora percorrem os caminhos trilhados de medo,  
Incertos e de alma magoados !...  
Mas por que não lhes mentis em parte o segredo ?!...  
Armando Couto Pereira

## PALAVRAS CRUZADAS

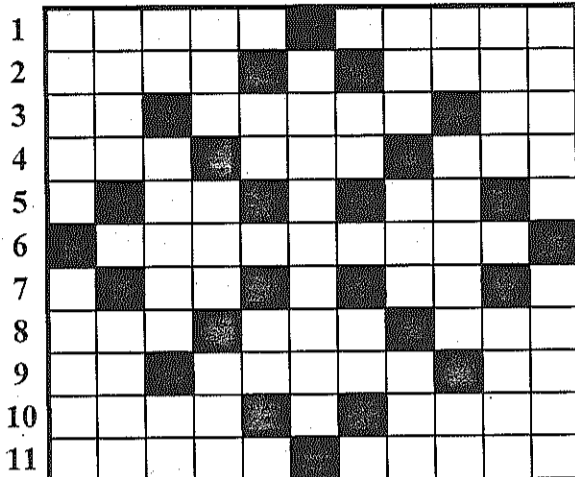
### HORIZONTAIS

1º PORVENTURA; ANTERIORMENTE. = 2º CARNE DE PORCO ENSACADA NO INTESTINO DO PRÓPRIO ANIMAL; FISIONOMIA. = 3º PARTIR; SÍTIO; PLURAL. = 4º COLORIDO; CHEFE ETÍOPE; PREPOSIÇÃO. = 5º CARTA DE JOGAR; ATMOSFERA. = 6º IGUALDADE DE DIMENSÕES. = 7º SUA MAJESTADE; NÚMERO CARDINAL. = 8º FILEIRA; ORGANIZAÇÃO TERROTISTA BASCA; ÉPOCA. = 9º ALÉM; PROVIDO DE ASAS; GRITO DE DOR. = 10º PRENDER; MOVER-SE POR MEIO DE ASAS. = 11º ROEDORES; FATIGADO. =

### VERTICAIS

1º SILVO; MOER. = 2º PREÇO ELEVADO; RENQUE DE VIDEIRAS. = 3º GEMIDO; CORPO COMPACTO; ANTIGO TESTAMENTO. = 4º ASTRO-REI; RUÍDO; MARCO DAS PORTAS. = 5º "OURO" EM FRANCÊS; O MESMO QUE "O". = 6º AMIMAR. = 7º CAMPEÃO; ALIANÇA DEMOCRÁTICA. = 8º SEMELHANTE; SAPO DA AMAZÔNIA; OVÁRIO DOS PEIXES. = 9º RÁDIO RENASCENÇA; TRANSGRESSÃO DE UM PRECEITO LEGAL; ARTIGO DEFENIDO PLURAL. = 10º PLANTA UMBELÍFERA; CAMINHOS ORLADOS DE CASAS. = 11º CÂNTICO DE LOUVOR A DEUS; CAPITAL DO EGÍPTO. =

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



Colaboração de Manuel António Torres Jacques- Cavaillon - França - Fevereiro de 2002



**ACARF vende TOYOTA HIACE, em bom estado de conservação.**

**Motivo de venda : renovação da frota automóvel.**

**ACEITAM-SE PROPOSTAS.**

Contactar sede da ACARF, tel. 253 87 23 85

# VENDE-SE

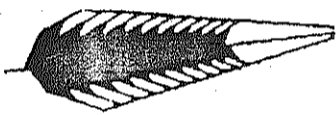
(Forjães)

**2.400 m2 Terreno para construção**

Tel 253 96 11 17

Telm. 96 803 18 73

Anuncie no



**O FORJANENSE**

## CASAMENTOS

Espectacular Salão c/ar condicionado, Tv Gigante e Sistema de som. Temos o melhor serviço, as melhores ementas, a melhor decoração e o melhor PREÇO !

O s/CASAMENTO vai ser animado c/ rancho folclórico, Banda de Música, cantares ao desafio e palhaços.

Tudo isto com pipitam ente grátis !

Consulte-nos e nós explicamos o porquê desta "oferta"

QUINTA DA MALAFAIA- Antas - Esposende

Tel. 253 20 37 40 Fax 253 20 37 49

Tel. 253 87 24 76 Fax 253 87 26 70

Temos também um RESTAURANTE REGIONAL

Aberto diariamente

ARRAIAIS TODOS OS SÁBADOS DE JUNHO A NOVEMBRO



Construções Miguel & Vilarinho, Lda.

**APARTAMENTOS T2 / T3**

**COM GARAGEM**

**LOJAS COMERCIAIS**

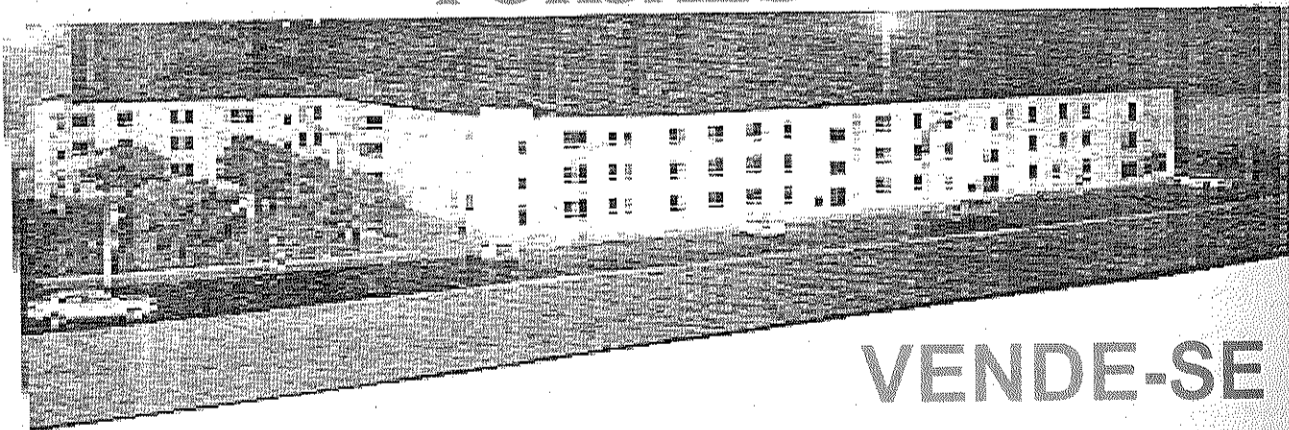
### ACABAMENTOS:

- Garagem privada
- Vidro duplo
- Móveis de Cozinha (faia, Carvalho, Castanhó, PVC), C/Pedra
- Gás canalizado
- Porta de segurança (entrada)
- Antena parabólica
- Inst. TV Cabo
- Inst. para fogão de sala

- Inst. de aquecimento central
- Carpintaria (Madeiras em tola)
- Tijoleiras e azuleijos (escolha no local)
- loiças sanitarias (roca-dama ou valadarcos)
- chão dos quartos (parquet, flutuante ou tijoleira)
- Molduras em gesso em todas as peças
- Caixa de escadas em granito pedras salgadas
- Muros de suporte no prédio (bctão)

Lugar de Sendim de Baixo - 4900-051 Castelo do Neiva - Viana do Castelo - Tel/Fax 258 871 543 - Telemóveis 939 033 695 939 033 696

## EMPREENDIMENTO RUA DA SANTA FORJÃES



**VENDE-SE**

## O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 Igreja - 4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: **ACARF**

Associação Social, Cultural Artística, e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58

4740-439 FORJÃES

Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

Contr. n.º 501524614



E-Mail : [acarf@clix.pt](mailto:acarf@clix.pt) ou [acarf@acarf.pt](mailto:acarf@acarf.pt)

DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPOREDACTORIAL:

J. Henrique Brito

Drª Sandra Bernardino

COLABORADORES:

Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; Dr. João da Silva (Silvio); A. Silvio Couto; Eng. José Salvador Ribeiro, Enf. Elsa Sá; Cátia Lia Martins A. Abreu; Drª Carla Sá; Dr José Manuel Reis.

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1.000\$00 (país) ou 5 Euros, 1.500\$00 ou 7,5 Euros (estrangeiro) de amigo: a partir de 2000\$00  
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês).

COMPOSIÇÃO : Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito

IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

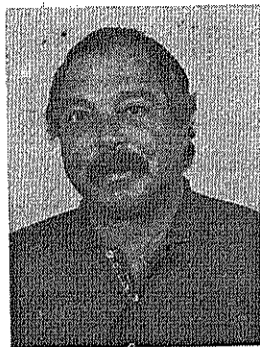
Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas

Contribuinte n.º 502 162 422

## Reflexão acerca do projecto de programa de Filosofia A (12º ano)

“Nesta medida, o intelectual contemporâneo conserva a ideia de programa como última ideia do pensar no seio da crise, seja ele o programa de exposição, o programa de leituras, o programa de escrita, no meio de tempos desprogramáticos.”

António Pinto Ribeiro, Público, 13.Jan.2002



José Fernando Dias da Silva, Fev. 2002

literária que o texto filosófico assuma e, tendo como horizonte o tema integrador, a expressão de competências a adquirir poderá configurar modalidades discursivas diferenciadas.

5. Louvável o reconhecimento da bondade da leitura integral de três obras de perfil filosófico. O facto de gente moça – avessa à conceptualização – “agarrar” um texto que diz filosofia é benéfico, até porque tende a eliminar os estereotipados preconceitos acerca do discurso filosófico.

O perigo, aqui, é manifesto: o recurso à “sebenta” e à hermenêutica de algibeira, associada ao “manualmente correcto”. A essa prática de aprendizagem dir-se-á “não”.

6. Embora a selecção das obras a trabalhar possam ser discutíveis – optou-se por uma aferição estatística, em desfavor da virtualidade delas e da intensidade das problemáticas que levantam – a escolha feita parece dificultar a identificação de uma temática integradora.

No elenco proposto, o pensamento português sai diminuído. Apenas consta Francisco Sanches, o que parece mínimo. Falta, aliás, saber se Sanches é autor português ou um estrangeirado.

A retirada de Joaquim de Carvalho não parece justa e a inclusão de Agostinho da Silva ou de Eduardo Lourenço seria aconselhável. Incluir Levinas, Marcuse, Gasset, Vitória Camps, Karl Popper não seria desajustado.

7. Os objectivos do “novo” programa são claros e exigentes: promover a especificidade do saber e do discurso filosóficos, nas componentes cognitiva, axiológica e comportamental.

Na perspectiva dos autores, a filosofia só adquire especificidade e validade científica enquanto textualidade produzida e decifrada: “a leitura deve ser já ordenada para a aprendizagem da escrita”. Privilegiar o ler e o escrever filosoficamente são finalidades meritórias.

8. O pormenor do projecto reside na obrigatoriedade da definição de um tema integrador, em função do qual se hão-de seleccionar as obras de leitura e análise integrais.

É um propósito bem-vindo porque obriga à análise diacrónica de um tema e remete para o pluralismo de soluções.

9. Porque de projecto se trata, o debate está aberto...

1. Está em fase de discussão o Projecto de Programa de Filosofia A, do 12º Ano. Como é característico do intelectual “preçário” contemporâneo não dispensar o imperativo da escrita, registem-se algumas nótulas que a Proposta suscitou.

2. Vai longe o tempo em que a Filosofia se debatia em páginas de jornais, à mesa do café, em tertúlias e grupos espontâneos e/ou organizados. A desertificação conceptual é, hoje, segmento forte da globalização, enquanto o fim das ideologias, associado ao famigerado fim da História, contribuem grandemente para a subalternização do saber filosófico. Porque aparentemente não utilitário, em contexto de bárbara competição, o discurso filosófico dilui-se no caldeirão fervente dos saberes explicativos, experimentais e eficazes.

3. É manifesto o propósito do Projecto em sobrevalorizar o texto filosófico escrito: “A filosofia é um saber que se elabora em discurso através da interpretação dos discursos que expressam, arquivam, conservam e transmitem as experiências em cuja compreensão consiste o saber filosófico. “Mais adiante afirma-se que “mais importante que a leitura de textos filosóficos é a leitura filosófica dos textos...”

Factores desviantes da leitura e produção do texto escrito são, hoje, visíveis e, se se tiver em conta que “a cientificidade específica do discurso filosófico” reside na textualidade, rareiam o desejo, o gosto e o prazer de ler e escrever “filosoficamente”.

4. O barthesiano prazer de ler é esquecido e a regra hermenêutica, segundo a qual ao nascimento do leitor sucederia a morte do autor, é de difícil execução.

Embora se problematize em que consiste a leitura filosófica do texto, é consensual considerar-se o texto como pretexto num contexto e, por isso, seja qual for a forma

## MINI-HÍDRICAS NO NEIVA COM PROCESSOS ARQUIVADOS

**E**m Maio de 1999, a CREPÚSCULOS e o FAPAS puseram de pé um trabalho cujo objectivo visava impedir a construção de três mini-hídricas (barragens) no rio Neiva.

Tal trabalho, consubstanciado num abaixo-assinado, foi entregue pessoalmente por elementos destas Associações aos responsáveis autárquicos de 44 freguesias, assim como a agrupamentos de escuteiros e a outras associações de defesa do ambiente.

A todos, era pedida a dinamização de tal abaixo-assinado junto da respectiva população, sendo certo que, no caso das Autarquias, se solicitava também a elaboração de um documento próprio através do qual saísse uma contestação mais forte a este tipo de construção no rio Neiva.

Não obstante o empenho que estas duas Associações dedicaram a este trabalho – porque era o Neiva que estava em causa – verificou-se que as autarquias não corresponderam, apesar das promessas então feitas.

Abandonados por tais responsáveis autárquicos que, alinhando na “lei do menor esforço” nada fizeram, coube aos dirigentes

da CREPÚSCULOS e do FAPAS carregar às costas todo o processo de contestação a tais mini-hídricas, porque é nestes momentos que se vê quem cultiva ideias e as defende, e quem milita no protagonismo e o desenvolve.

Fruto desta luta titânica em prol da defesa do Neiva, conseguiram os dirigentes daquelas associações levar de vencida a causa em que acreditavam e, desse modo, possibilitar com que aqueles empreendimentos não fossem implantados neste Rio.

Assim, os processos para a construção de barragens em Forjães, S. Romão do Neiva e Panque foram arquivados, significando isto que, de momento, o Neiva terá as suas águas a correr livremente, para bem de tudo e de todos.

Contudo, será preciso estar-se bem atento, pois a qualquer altura, aqueles que fazem da destruição da Natureza o seu modo de vida, poderão relançar qualquer um destes projectos, dada a permissividade da lei e a ganância da sociedade actual, como aconteceu aliás com o de Panque que, em 1990, foi apresentado pela primeira vez.

Importa salientar que, este

tipo de barragens nos pequenos rios, como é o caso do rio Neiva, não trazem quaisquer benefícios em matéria de produção de energia eléctrica, uma vez que, no seu conjunto, não chega a 1% a contribuição que as mesmas dão para o cabaz da electricidade produzida em Portugal pela via Hídrica, mas em contraponto, provocam a completa destruição dos rios onde são construídas, sendo o exemplo mais próximo o rio Coura.

Finalmente e, pela negativa, as duas outras associações ditas de ambiente do Vale do Neiva – A Mó e a Rio Neiva – auto-excluíram-se deste processo de contestação, porque era, como foi necessário “dar no duro” para lutar por causas ambientais. Não obstante, foram céleres a solicitar os resultados do trabalho esforçado que a CREPÚSCULOS e o FAPAS realizaram, já que pretendiam apresentar-se, perante a opinião pública, com “folha de bons serviços” em prol do ambiente, sem que, para tal, tivessem tido qualquer trabalho.

Lamentável! Simplesmente lamentável!

José Oliveira

## Câmara de Esposende vence mais um prémio a nível nacional em concurso ambiental

O Município de Esposende após ter vencido em 1999/2000 o concurso nacional de limpeza pública com o prémio “Cidades Limpas”, saiu agora vitorioso do “Prémio Autarquias”, uma das seis categorias que integram o concurso da «Revista Fórum Ambiente».

O prémio “Cidades Limpas” trata-se de um concurso a nível nacional, que tem como objectivo premiar municípios que têm vindo a promover a melhoria contínua da qualidade urbana, através de acções de sensibilização ambiental da construção de infra-estruturas e do fomento de política ambientais.

O projecto de Educação Ambiental 2000/2001 e 2001/02 foi a candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Esposende ao concurso da

«Revista Fórum Ambiente», que destaca projectos desenvolvidos por autarquias locais e outras instituições, nas áreas de gestão dos espaços verdes/áreas naturais, implementação de projectos de gestão de resíduos e de educação ambiental.

Com estes projectos de Educação Ambiental, a Câmara Municipal de Esposende pretende levar a efeito um conjunto de acções de educação e sensibilização (“A Minha Árvore de Natal é Ecológica”, “Cortejo carnavalesco ecológico”, “Ranking de Reciclagem de papel”, “Semana do Ambiente”, entre outras...) da população, com vista a uma efectiva mudança de atitudes dos diversos públicos (nomeadamente estabelecimentos de ensino – com uma forte participação de crianças e professores, encarregados de

educação, produtores de resíduos hospitalares, agricultores, comerciantes, e população em geral).

Estes prémios resultam de políticas efectivas que a C.M.E. tem implementado em relação ao meio ambiente no nosso concelho, tornando Esposende um dos primeiros na protecção ambiental.

Saliente-se ainda o facto do projecto ambiental 2001/2001 da Câmara Municipal de Esposende também ter merecido a atenção e reconhecimento do Instituto de Promoção Ambiental (IPAMB) ao divulgá-lo na sua página da Internet: [www.ipamb.pt](http://www.ipamb.pt).

CONSULTE-O.

José Salvador

## Guarda Nacional Republicana

Destacamento Territorial de Viana do Castelo  
Núcleo de Escola Segura

### Alunos, Pais, isto diz- vos respeito

A Polícia Francesa colocou a população sob alerta contra novos tipos de drogas que estão a ser oferecidas às crianças. Provavelmente aqueles tipos de droga já estão à venda na Suíça e invadirão rapidamente o resto da EUROPA.

Trata-se dum pedaço de papel contendo pequenas estrelas — cada estrela está impregnada de L.S.D., ao aplicar-se a saliva a L.S.D. penetra imediatamente no sangue, é igualmente absorvida pela pele, tocando simplesmente no papel.

Estão também em circulação imagens do SUPERMAN, bem como personagens de WALT DISNEY (borboletas, palhaços, etc.). Em cores bastante brilhantes.

Encontram-se numa embalagem de cartão vermelho, envolvidas por celofane contendo (3) folhas num total de (100) selos.

Estas decalcomanias são oferecidas às crianças pelos adolescentes, quer para cativar quer para se procurar dinheiro e obter-se novos clientes.

**UMA CRIANÇA NA POSSE DE UM DESTES PAPÉIS, CORRÊ O RISCO DE COMEÇAR UMA VIAGEM FATAL.**

Existem também outros selos impregnados de pontos multicolores:

- OS SELOS — PIRAMO ornamentados de pontos multicolores:

- OS SELOS — WINDO LANE ornamentados numa grelha destacável

**É IMPORTANTE INFORMAREM-SE AS CRIANÇAS DESTAS NOVAS DROGAS E DE LHE RECOMENDAR QUE NÃO TOQUEM NAQUELES SELOS, PORQUE ELES SÃO TRATADOS COM ESTRICNINA.**

#### OS SEUS EFEITOS SÃO:

ALUCINAÇÕES, MUDANÇAS DE HUMOR, VÓMITOS, MUDANÇAS BRUSCAS DE COMPORTAMENTO E ALTERAÇÕES DE TEMPERATURA.

DEVE-SE DE IMEDIATO TRANSPORTAR A CRIANÇA AO HOSPITAL E AVISAR A POLÍCIA.

## O Escudo e o Euro

O Escudo foi destronado  
Pelo Euro europeu  
Chegou há apenas um mês  
E a todos (?) convenceu

A verdade é que o Euro  
É o novo regedor  
Rege novos, rege velhos  
Até se acha um senhor

Está agora em todo o bolso  
Do pobre ao rico senhor  
Motivo de confusões  
De qual é o seu valor

Cinco Euros valem mil  
Mil escudos por sinal  
Já dez Euros são dois mil  
A confusão é geral

As moedas mais pequenas  
São os cêntimos afinal  
Que multiplicados por dois  
Dá o seu valor normal

O euro ganhou terreno  
Dos bancos à mercearia  
O Escudo passa à história  
Viva o euro com alegria

O que é certo e sabido  
É que veio p'ra ficar  
Em Março é que é de vez  
Temos que nos habituar

Eduarda Sá  
01/01/2002

## Nas manifestações pró-aborto

### Simbologia daqueles rostos

*O mal e o bem ao rosto vem.  
Os olhos são as janelas da alma*



A. Silvío Couto

Estes dois (entre muitos) adágios populares vieram-nos à mente ao vermos na televisão algumas pessoas que se manifestavam, tanto diante do 'tribunal' da Maia como na 'Boa Hora' (Lisboa), na semana passada, em favor de dezassete mulheres que ouviram (na ocasião ainda iam ouvir!) a sentença acusativa por aborto. Os factos reportavam-se a 1995 e incluíam cerca de quarenta réus. Vimos várias figuras de partidos (ou facções) pró-aborto tanto num como noutra dos locais de reivindicação. Vimos flores (sobretudo) amarelas e alguns cartazes recorrentes das propostas em favor do aborto. Vimos e ouvimos declarações em favor das mulheres — aquelas que estavam em juízo ou de outras que recorreram noutras circunstâncias ao aborto — e alguns homens que se reclamavam apoiantes da causa. Vimos rostos de

peessoas angustiadas, com um ar anseante, cujos 'testemunhos' se enquadravam entre os «heróico» e o «dramático», mas não vimos o mínimo sorriso, antes muita tristeza e pouco arrependimento!...

Se, de facto, o aborto é uma «coisa tão boa» porque deixará tantas marcas nas pessoas?

Se o aborto é tão «libertador» porque deixará tanta amargura no rosto das pessoas?

Se o aborto significa tanta «voluntariedade» (há quem lhe chame «interrupção voluntária da gravidez») porque será preciso tecer tantas loas à serenidade do assunto? Mais do que uma discussão política — como de novo pretendem reintroduzir — este assunto é uma questão ética, que uns compreenderão e outros — pelas razões mais díspares — não entendem nem fazem esforço por tentar captar.

Quando falamos de aborto estamos a falar de vida e esta não está em saldos ou ao sabor das ocasiões. Este problema não é — nem nunca foi ou será — um assunto religioso, mas antes de índole cultural: civilização da vida ou cultura da morte! Assim saibamos compreender o seu significado e alcance verdadeiro. Venha o referendo e saberemos (novamente) de que lá estão os valores dos portugueses...

## Ninguém

Ninguém é tão forte,  
**Que nunca tenha chorado;**  
Ninguém é tão fraco,  
**Que nunca tenha vencido;**  
Ninguém é tão auto-suficiente,  
**Para nunca ser ajudado;**  
Ninguém é tão inválido,  
**Que nunca tenha contribuído;**  
Ninguém é tão sábio,  
**Que nunca tenha errado;**  
Ninguém é tão errado,  
**Que nunca tenha acertado;**  
Ninguém é tão corajoso,  
**Que nunca tenha tido medo;**  
Ninguém é tão medroso,  
**Que nunca tenha tido coragem.**

Conclusão — Ninguém é tão alguém, que nunca precisou de ninguém !

Manuel António Torres Jacques  
Cavaillon — França - Fevereiro 2002

## PRECISA-SE

Se :

- Tem entre 7 e 70 anos
- Gosto por actividades de ar livre
- Gosta de Teatro e Música
- É dinâmico, empreendedor e voluntário

Oferece-se :

- Participação e prática em :
  - . Intercâmbios c/Jovens de todo o mundo
  - . Acampamentos c/actividades radicais
  - . Orientação e Atletismo
  - . Peças de Teatro
  - . Escola de Música
  - . ....
- Aventura
- Novas experiências e conhecimentos

Dirija-se à ACARF



**DOUROCABE e PORTUCABE**  
Escolas Credenciadas pelo I.E.F.P. e INOFOR

Curso **CABELEIREIRA/O**  
Cabeleireira/ o de senhoras  
Cabeleireira/ o de homens

HORÁRIOS DIURNOS E PÓS-LABORAL



**Carteira Profissional**

Curso **ESTETICISTA**  
Massagista  
Manicura - pedicura (c/ depilação)

VISEU: Telf. 232 435 399 - LISBOA: Telf. 21 7780452 - FIG. FOZ: Telf. 233 426 621  
 PORTO: Rua de Camões, 105 Telf. 22 339 28 70  
 FAMALICÃO: Rua S. Vicente (Edif. S. Vicente) - 8, 9 e 10  
 Telf. 252 377 928





Gil de Azevedo Abreu

# Também somos gente

O jornal "Diário do Minho", na secção semanal "Poder Local", dia 17 de Janeiro do mês findo, dedicou oito páginas ao concelho de Esposende.

Os dois jornalistas, que fizeram a reportagem, após situação e limitação geográficas do concelho, área territorial e número de freguesias, começaram por assinalar os projectos turístico-municipais: alguns já concluídos, outros a decorrer e outros ainda por começar. Dentre os projectos, dois referem-se a Forjães, ou seja, o arranjo urbanístico do largo de S. Roque (uma obra já concluída) e a praia fluvial da Morena, em fase de lançamento de concurso.

Seguidamente, o referido jornal fala do Centro de Saúde de Esposende com falta de médicos; dos bombeiros que querem ampliar as instalações; da Área de Paisagem Protegida, que pode transformar-se em parque natural; do crescimento do Centro Comunitário de Vila-Chã; da ACICE e renovação dos estabelecimentos dos comerciantes de Esposende; da Associação Social da Apúlia; do Centro da Juventude de Belinho; do sapateiro esposendense Laurentino Vale do "Chalê Viana"; e a última página termina com cinco percursos pelas 15 freguesias, dando "a conhecer, entre outros aspectos, alminhas, igrejas, moinhos de vento, castros, azenhas e casas solarengas".

Enfim, as viagens sugeridas na página da Internet da Câmara Municipal de Esposende são "um apelo à curiosidade dos amantes da natureza, dos achados arqueológicos, dos monumentos e das tradições do povo" - lê-se no jornal.

Após sugerir as primeiras quatro viagens por terras concelhias, a quinta começa em S. Bartolomeu do Mar, depois Belinho, a seguir S. Paio de Antas e "O percurso termina em Forjães, onde se podem ver um arcaz tumular e os locais de fabrico das cestas de junco".

Ora, será que em Forjães só há "isto" para dar a conhecer e visitar? Aliás, estas ínfimas referências a Forjães primam pela escassez de dados.

Será que não temos, como os outros, capelas antigas para visitar bem como a igreja matriz com o políptico de S.ta Marinha no tecto - uma obra artística do conceituado pintor forjanense (e concelhio!) de seu nome Mendanha?

Se não temos escritores badalados como Manuel de Boaventura ou António Correia de Oliveira, também temos a "nossa" escritora, poetisa, invulgar pedagoga e educadora que se chama Maria Irene Faria do Valle. Porventura sabem que o nome desta ilustre forjanense

figura, há muito tempo, no "Dicionário de Mulheres Célebres" e que, brevemente, o seu nome aparecerá no Primeiro Grande Dicionário dos Educadores Portugueses dos séc. XIX e XX?

Mais: sabem que é natural e reside cá em Forjães um dos militares mais condecorados de Portugal - Tenente-Coronel António do Casal Martins - e que, para além de duas medalhas individuais de Cruz de Guerra e outra de Valor Militar, foi-lhe atribuída pelo Chefe de Estado a mais alta condecoração militar, ou seja, o grande oficial com Palma da Ordem Militar da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito?

Mais ainda: por que não há uma referência a quintas, nomeadamente a "Quinta de Curvos" e a menção (bem merecia uma "Menção Honrosa...") a um dos maiores benfeitores de Forjães (e do concelho!) - Rodrigues de Faria - que doou ao Estado, na década de 30 do século passado, a melhor escola primária do país? Como é possível que nesse roteiro de viagem, sugerindo pontos de paragem, não haja uma simples referência aos valiosíssimos painéis de Jorge Colaço das "Escola Rodrigues de Faria" - verdadeiros "ex libris" da vila de Forjães? Ao menos, deles, não se esqueceu o Professor José Hermano Saraiva no programa semanal, da RTP2, "Horizontes da Memória" - "Na Barra do Cávado", e que foi para o ar nos dias 16 e 17 deste mês...

Forjães tem estas e muitas coisas para dar a conhecer e visitar. Nós, forjanenses, somos gente. Ou enfatizando ainda mais a afirmação: nós também somos gente.

# Carnaval na Política



José Reis

eles mesmos, talvez a mais eficaz forma de disfarce, impávidos e serenos face às mudanças.

Aprovadas as estratégias e os protagonistas, tornou-se necessário escolher os restantes elementos da comitiva, pois para ganhar a parada não basta o cabeçade-cartaz. Assistimos, então, a um "correr a ver se te avias", encarnando a figura de alguém disponível, fiel aos valores e às pessoas, na tentativa de aparentar ser uma das melhores soluções.

Esta escolha foi o ponto por excelência da preparação do desfile. Porta-bandeira já havia, faltando apenas os sequazes, mais ou menos decorativos. E eles aí estão, como convém, impostos pelos aparelhos, pois nada pode ser deixado ao acaso!

Logicamente, os escolhidos são apontados como representantes dos eleitores, defensores dos seus interesses, cada um encabeçando ou fazendo parte de uma lista que será eleita por determinado distrito, que muitas vezes conhecem apenas de nome ou de alguma viagem relâmpago. Como poderão estes não ser apenas "máscaras", esquecendo de seguida aqueles que o elegeram? E se não são competentes, tão conhecedores e reconhecidos uma região, por que não permitir que sejam as concelhias e distritais a eleger e propor? Evidentemente porque alguns ficariam sem tacho...

Mas a escolha dos candidatos não foi apenas motivo para se "mascarar", tornando-se também um momento de "desmascaramento"! Que dizer daqueles que apelam à unidade, mas colocam de lado os seus opositores, só porque o são? E daqueles que se arvoram em defensores-de valores, mas eliminam os que, dentro dos mesmos valores, ousam apresentar alternativas, ideias novas? Como justificar as desavenças na formação das listas senão com o jogo de interesses e a pouca transparência do processo?

Este espírito carnavalesco ainda não acabou. Faltam ainda os ensaios gerais e o dia D, em que os protagonistas se tentarão ultrapassar a si próprios no esforço por parecerem os melhores, prometendo "mundos e fundos", insinuando à direita e à esquerda, encontrando soluções milagrosas para problemas por resolver há anos, encarnando o D. Sebastião Libertador. Mas não esqueçam esses senhores, nem nós, que depois do Carnaval há sempre uma Quarta-feira, um outro dia em que as máscaras caem e já de nada servem, ficando reduzidas a cinzas.

No imaginário de toda a gente, carnaval é sinónimo de alegria, diversão, excesso, ir para além dos limites. Mas também de máscara, disfarce, aparência, encarnação de outro.

Estas significações andam de mão dadas, sendo as segundas vistas como meios para conseguir as primeiras, numa simbiose que tem como objectivo divertir-se e divertir, pondo a nu os defeitos de alguém (físicos ou outros) e as mazelas da sociedade.

Desde sempre, a política tem sido campo de vasta inspiração dos foliões, que não deixam passar o mais pequeno pormenor de personagens e situações. Mas não é desta dimensão carnavalesca que me proponho tratar neste momento. Gostaria antes de abordar a forma como muitos políticos encarnam muito bem a dimensão carnavalesca da máscara, nesta época e sempre.

Por coincidência temporal, as eleições autárquicas de Dezembro anteciparam o espírito de carnaval. Depois de fazerem "cair a máscara" de alguns slogans esvaziados de conteúdo, elas propiciaram um verdadeiro manancial de situações para muitos envergarem as suas máscaras, fenómeno que afectou os mais variados quadrantes políticos.

Depois da aceitação da demissão do primeiro-ministro e da marcação das próximas legislativas para 17 de Março, a azáfama das máquinas partidárias fez-se sentir de imediato, pois urgia definir estratégias... Marcaram-se congressos e convenções!

Que espectáculo podemos apreciar com o desfile das novas vedetas! Uns criticam aqueles com quem antes trabalhavam, sendo seus braços direitos, dizendo-se diferentes para poderem marcar a diferença, prometendo agora o que antes não fizeram. Outros dão agora um ar de unidade, esquecendo as guerras fratricidas, a que logo chamaram excessos de linguagem, denotando manifesta falta de memória. Outros, ainda, fazem-se eleger por maiorias viciadas à nascença, num sistema de escolha que de democrático tem apenas o nome. Outros, finalmente, fingem-se

## Manhã invernosa

Hibernal manhã, sombria,  
Que um pobre põe tiritante,  
Devido ao vento constante  
Que sopra através do dia,

Tu nos causas nostalgia  
De maneira provocante,  
Havendo alguém que te cante,  
Mesmo sem ter alegria.

Nesses dias inverniais,  
As plantas e os animais  
Choram suas desventuras.

O ribombar do trovão  
Intimida o coração  
Das medrosas criaturas.

Gizela Dias da Silva

## As loucas pretensões do ser humano

Na torre de Babel a algaravia  
Veio, logo, pôr termo à construção  
E castigar a estulta pretensão  
Dos homens que não perdem a mania

De mostrar arrogância e ousadia  
Que lhes entenebrece a Razão.  
Senhor, purifica o coração  
Dos que prezam, apenas, a ufania.

Homem do nosso tempo, em que diferes  
Dos teus considerados avoengos?!...  
Sempre que desempenhas teus misteres,

Estás a demonstrar essa igualdade,  
Quer gozes de direitos realengos,  
Quer estendas a mão à caridade!...

Silvio

# OPTIVISÃO

# FORJÃES

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

LENTE DE CONTACTO - GRANDE  
VARIEDADE DE MARCAS ARMA-  
ÇÕES - ACORDOS - DESCONTOS  
PARA ENTIDADES/INSTITUIÇÕES

LOJA OPTIVISÃO - FORJÃES - CRUZAMENTO DE FORJÃES (Ed. Café Novo) - Telef. 253 877428

## Editorial

### Explorados

A exploração é tão antiga como o Homem. O mais forte sempre quis subjugar o mais fraco. Daí os domínios territoriais e os grandes impérios que se formaram ao longo dos tempos. Mas a dominação foi mais longe e atingiu a pessoa humana, ferindo-a na sua dignidade e nos direitos inalienáveis. Com a escravatura, o ser humano tornou-se numa simples "coisa", numa mercadoria transaccionável.

Com o advento da Revolução Francesa e as correntes filosóficas do séc. XIX, a luta pela dignidade da pessoa humana começou, paulatinamente, a ganhar terreno. Oficialmente, a escravatura foi abolida, os impérios desfizeram-se e houve lugar à emancipação e libertação dos povos oprimidos.

Hoje em dia, não se fala tanto da exploração do homem pelo homem, se bem que este mal continue, mas de outras explorações, como a exploração de menores e do trabalho infantil, a exploração da mulher e a exploração sexual. Esta, ora camuflada, ora às escâncaras (nos meios de comunicação social, no cinema, nas revistas...), é um negócio crescente e florescente. E só não vê quem for cego. Explora-se o sexo e depois..., por exemplo, os "laranjinhas" no seu "programa de Governo" querem "oficializar" não só a profissão mais antiga do mundo, a prostituição, como ver a funcionar junto das escolas um "Gabinete de esclarecimento para a sexualidade" que terá como finalidade, entre outras, a informação sobre métodos contraceptivos, sexualidade e "entrega gratuita de preservativos e pílulas". Quem fala assim não é gago! Haverá dúvidas (se ainda existiam!) sobre o que alguns alunos pretendem com a tão desejada disciplina de "Educação Sexual"?

A exploração do trabalho infantil está na berlinda e, daí, o combate a este flagelo. Mas, neste campo, a hipocrisia raia os limites do escândalo.

Junto das empresas a laborar há a caça à mão-de-obra infantil, mas os "caçadores" estão a ficar um pouco frustrados porque - dizem - o trabalho passou a ser feito no domicílio e não nas empresas. Todavia, será que a exploração do trabalho infantil cingir-se-á apenas às crianças que laboram nas fábricas, na agricultura ou na construção civil? E as que efectuem actividades artísticas e de espectáculo, desportivas, publicitárias e da moda? Para estes casos, onde está a Inspeção Geral do Trabalho? E a Confederação Nacional de Acção sobre Trabalho Infantil (CNAISTI)? E onde estão os senhores com a estratégia educativa a ser implementada no âmbito do Plano para a Eliminação e Irradicação do Trabalho Infantil (PEITI)? Onde estão todos estes senhores? Fecham os olhos ou desligam, por pudor, a televisão? Será que, ao menos, não lêem o que vem na imprensa? Pois nós lemos que Diana Pereira, jovem de 14 anos, ganhou o Super Model Of the World; que a Margarida dos "Olhos de Água" completou 12 anos após o término de longos meses de gravações da novela; que a carga horária a ela atribuída era exagerada; que se esforçou por conciliar as gravações com os estudos, mas acabou por chumbar o sexto ano; que chegou a passar dias inteiros enfiada nos estudos da NBP e que..., em breve, vai enfrentar um novo desafio com a gravação da série «Um Estranho em Casa» a exibir na RTP1. E quem fala de Margarida pode também falar do Ernesto de «Olhos de Água», da Carmo e da Clarinha da série «Super Pai», e do Saul que deu vida ao Jaime no filme de António Pedro Vasconcelos.

Não é isto exploração do trabalho infantil? Que tamanha hipocrisia!

Gil de Azevedo Abreu

## XIX ANIVERSÁRIO

### 2<sup>as</sup> JORNADAS CULTURAIS

#### Centro Cultural de Forjães

#### 9 de Março

20h45 - Abertura das 2<sup>as</sup> Jornadas Culturais por José Henrique Brito, Presidente da Direcção da ACARF

21h00 - Conferência

**"MARIA IRENE FARIA DO VALLE - a Educadora, a Poetisa, a Escritora, a Filantropa"**

Presidente da Mesa: Dr. João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende

Apresentador: Dr. Sérgio Carvalho, Professor do Ensino Secundário

Conferencista: Dr. Gil de Azevedo Abreu, Director do Jornal "O Forjanense"

21h45 - Diálogo

22h00 - Actuação do Grupo Coral de Forjães, sob orientação artística do Dr. Basílio Torres

22h30 - Lançamento do Livro "TESTEMUNHOS", de Gil de Azevedo Abreu

Dedicado à memória do Padre Justino Moreira Silva

Apresentador: Dr. Sérgio Carvalho, Professor do Ensino Secundário

23h00 - Encerramento por Dr. João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende

#### 23 de Março

21h00 - Seminário

**"DROGA: O que é? Como agir?"**

Presidente da Mesa: Dr. Manuel Dias Barros, Delegado Regional IPJ - Instituto

Português da Juventude de Braga

Apresentador: Dr. Sérgio Carvalho, Professor do Ensino Secundário

Palestrante: Cap Coutinho Almeida, Oficial GNR

Palestrante: Dr<sup>a</sup> Ana Magalhães, Psicóloga Clínica do CAT - Centro de Atendimento a Toxicodependentes - do Conde

22h30 - Diálogo

23h00 - Encerramento das 2<sup>as</sup> Jornadas Culturais por José Henrique Brito, Presidente da Direcção da ACARF

## Mobiliário das Escolas Rodrigues de Faria leiloado

No dia dois de Fevereiro passado, decorreu na antiga sede da Junta de Freguesia de Forjães o leilão do mobiliário das antigas "Escolas Rodrigues de Faria", actual Centro Cultural de Forjães.

O leilão, da responsabilidade da Junta de Freguesia, iniciou por volta das 16 horas e perdurou até cerca das 19 horas, estando presentes mais ou menos duas dezenas de pessoas, todas motivadas, certamente, pela nostalgia dos tempos de escola.

Todos os objectos expostos: carteiras, armários, secretárias, cadeiras e lousas, foram arrematados, tendo rendido cerca de 3.000 (600 contos).

De referir que algumas das carteiras tinham sido recuperadas pela Junta, sendo, portanto, o preço base destas, consideravelmente superior.

No final do leilão, o sentimento geral era de verdadeira satisfação. E compreende-se. Afinal, qual de nós não gostaria de ter um objecto que nos recordasse os saudosos tempos de infância?

SEDE:  
IGREJA - FORJÃES  
TELEF. 253 870000 - FAX 253 870002

**ETFOR**  
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE  
PORTUGAL